

Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita: Relato De Caso E Revisão Literária

Autores: RENATA DE CARVALHO KUNTZ (ISSAL), BRUNA VIEIRA BRANDES (ISSAL), RAFAEL GHELLER (ISSAL), EMYLLE SOLIGO (ISSAL), SARAH KAROLINA LIMA TAVARES (ISSAL), KARINA DESCONSI (ISSAL)

Resumo: A toxoplasmose congênita é uma enfermidade infecciosa proveniente da transferência transplacentária do *Toxoplasma gondii* para o feto, por infecção primária da mãe durante a gravidez, reativação de infecção prévia em mães imunodeprimidas, ou ainda da reinfecção com uma nova cepa. Recém-nascido a termo, mãe de 28 anos, sorologia positiva para toxoplasmose no terceiro trimestre, IgG superior a 200 e IgM 5,82, iniciado tratamento adequado e rastreamento de toxoplasmose congênita para o RN, com IgG reagente (superior a 400), IgM de 8,29, TC de crânio com múltiplas calcificações parenquimatosas esparsas em ambos hemisférios cerebrais e a fundoscopia realizada por oftalmologista apresentou a possibilidade de lesão de toxoplasmose em olho esquerdo, iniciado tratamento para toxoplasmose congênita e os devidos encaminhamentos nas especialidades. A Toxoplasmose congênita ocasiona manifestações clínicas que variam do envolvimento ocular e neurológico leve e autolimitado, até casos com sequelas significativas. Essa doença afeta um terço da população mundial, sendo uma das infecções crônicas mais prevalentes mundialmente. O acometimento do concepto é mais grave quando a gestante se infecta no primeiro trimestre da gestação, com maior risco de infecção nos trimestres seguintes. A triagem neonatal propicia a identificação da infecção congênita pelo *T. gondii*, e é necessária para definição da terapia específica. A maioria dos recém-nascidos com infecção congênita apresentam-se assintomáticos ao nascimento e, cerca de 10% do total de crianças com a doença confirmada dispõe de manifestações graves nos primeiros dias de vida, havendo acometimento multissistêmico ou do sistema nervoso, o qual pode estar associado ou não à forma ocular. A forma congênita com manifestação principalmente neurológica desenvolve coriorretinite, hidrocefalia, meningoencefalite, calcificações cranianas, convulsões, anemia, icterícia, febre, esplenomegalia, linfadenomegalia, hepatomegalia, microcefalia, vômitos, diarreia, catarata, entre outros. A doença sistêmica pode estar relacionada à miocardite e ou a hidropisia fetal. A manifestação subclínica é mais comum, com presença de soroconversão materna durante a gravidez, sorologia positiva no recém-nascido, discretas variações do líquido e o surgimento de sequelas oftálmicas e neurológicas. As repercussões neurológicas mais vistas são hidrocefalia, microcefalia, retardo psicomotor, convulsões, hipertonia muscular, hiperreflexia tendinosa, paralisias e surdez, quanto os distúrbios oculares observa-se microftalmia, aderência de globo ocular, estrabismo e catarata. A toxoplasmose, endêmica no mundo todo e transmitida de várias maneiras, onde a forma vertical, dá origem a toxoplasmose congênita, a qual compreende inúmeras manifestações clínicas. Desse modo, alguns recém-nascidos apresentarem-se assintomáticos, a realização de um pré-natal adequado com prevenção e diagnóstico precoce é essencial para um melhor prognóstico deste neonatos.